



A um dia do início do Campeonato da Europa de Sub-16 Femininos, Divisão B, que este ano se realiza no nosso país (Matosinhos), de 1 a 11 de Agosto, a selecção nacional já está concentrada desde 2ª feira numa unidade hoteleira em Leça de Palmeira, aliás a mesma que serviu de base durante os 2 primeiros estágios de preparação que começaram no início do mês.

Quisemos por isso recolher a opinião da seleccionadora nacional, Ana Catarina Neves, que conhecemos há muitos anos, nos tempos em que a mãozinha dela fazia estragos ao serviço do Anadia (anos oitenta e noventa) sobre as suas perspectivas no tocante à participação da selecção lusa nesta competição.

P (JT) - A inclusão no Grupo C, tendo como adversários a Dinamarca, Irlanda e Alemanha, que defrontaremos por esta ordem, na fase preliminar, dá-nos boas hipóteses de nos apurarmos para o grupo dos 8 primeiros ? Este será o primeiro passo para se atingir o objectivo mais exigente, ou não será assim ?

R (ACN) - Tendo como base os resultados dos últimos anos, parece-nos efectivamente que teremos boas hipóteses de nos classificarmos num dos dois primeiros lugares do grupo, podendo assim aspirar às classificações da metade de cima da tabela. É contudo uma perspectiva sem ter qualquer conhecimento do valor actual das outras três equipas do grupo. Sim este será um passo decisivo para posteriormente podermos estabelecer outros objectivos.

P (JT) - A nossa equipa esteve uma semana (de 2ª a domingo) num estágio conjunto na Covilhã, que teve também a presença de outras 3 selecções: duas de Sub-18 (Portugal e Estónia) e uma de Sub-16 (Inglaterra). As tuas jogadoras fizeram 9 treinos e 3 jogos do Torneio Internacional da UBI, tendo-se classificado na 2ª posição, com apenas uma derrota frente às Sub-18 de Portugal. Ficaste satisfeita com a capacidade de resposta das 14 convocadas ou esperavas mais?

R (ACN) - Estamos muito satisfeitos com o trabalho desenvolvido até ao momento e com a capacidade de resposta de todas as atletas. É evidente que como "eternos insatisfeitos" queremos sempre mais qualidade, mais empenho, mais concentração, maior espírito de

Iremos jogar de forma competitiva

Escrito por José Tolentino
Quarta, 31 Julho 2013 14:58

sacrifício, etc. Mas no geral tem sido um grupo sério, disciplinado e trabalhador.

P (JT) - Tens conhecimento concreto da valia das selecções que Portugal irá encontrar pelo caminho, nomeadamente daquelas com que nos iremos cruzar na 2ª fase, que são do Grupo D (eventualmente Eslovénia e Polónia), dizemos nós, já que os outros dois, Estónia e Israel em teoria parecem não ter estofos para grandes voos ? Ou não ligas a essas coisas e preferes concentrar-te no teu trabalho e preparar a equipa para qualquer batalha ?

R (ACN) - Não temos conhecimento algum sobre o valor das equipas do grupo D, e não é no momento a nossa preocupação. Gostamos de nos focar no que são factos concretos e objectivos, que neste momento são os jogos com a Dinamarca, Irlanda e Alemanha. Depois com o decorrer da competição teremos tempo para analisar e avaliar a competência dos possíveis adversários. Gostamos de dar um passo de cada vez.

P (JT) - A FPB apostou na organização deste Europeu porque considera que a geração das nossas jovens nascidas em 1997 e 1998 tem na realidade algumas jogadoras a quem se augura um futuro promissor. Em termos pragmáticos, isto passa por termos aspirações a subir à Divisão A ? O objectivo a perseguir será um lugar nas meias-finais... e depois logo se vê, ou será colocar a fasquia demasiado alta ?

R (ACN) - É para mim muito difícil estabelecer um objectivo tão concreto numa competição de 11 dias quando temos muito pouco contacto internacional e não conhecemos o valor e potencial das outras equipas. As nossas atletas podem de facto ser muito interessantes mas as das outras equipas também o podem ser! Acredito que nos temos preparado de uma forma séria e ambiciosa por forma a poder disputar de uma forma competitiva todos os jogos que viermos a disputar.

P (JT) - Ir para um Campeonato da Europa, tendo nas pernas apenas 3 jogos, achas que é suficiente ou pelo contrário és de opinião que é muito curto para que se possam atingir objectivos mais exigentes ? Em 2012, com uma equipa cujo núcleo duro é repetente (com excepção de Simone Costa que já é Sub-18), estivemos nas meias-finais, com a subida a escapar-nos por uma nesga (4º lugar amargo). Isso é marcante do ponto de vista psicológico ou entendes que as nossas jovens cresceram, estão mais maduras, mais jogadoras e podemos por isso continuar a sonhar ?

Iremos jogar de forma competitiva

Escrito por José Tolentino
Quarta, 31 Julho 2013 14:58

R (ACN) - Não me parece que do ponto de vista psicológico haja alguma questão marcante relativamente ao facto de no ano passado termos ficado á porta da Div A. Alias, considero acima de tudo, que como equipa de Portugal, jogamos cada vez mais os Europeus com a certeza de ser cada vez mais competitivas e uns adversários a temer. Acreditamos mais firmemente que é possível ter sucesso.

Um ano depois, julgo também que as nossas atletas estão mais experientes, fruto do trabalho efectuado com os seus treinadores e clubes...É evidente que gostávamos de lhes ter proporcionado mais alguns confrontos internacionais, mas esta é a nossa realidade e não é esse fator que nos faz ter menos ambição.